

561 - ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO SINBAD SYSTEM CLASSIFICATION PARA PORTUGUÊS DO BRASIL

Tipo: POSTER

Autores: JULLIANY LOPES DIAS (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG), CURSO DE ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)), ELINE LIMA BORGES (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)), MÔNICA ANTAR GAMBA (ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE SÃO PAULO (UNIFESP)), ÂNGELA LIMA PEREIRA (CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)), SUELEN GOMES MALAQUIAS (FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)), MARLENE ANDRADE MARTINS (CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (UFJ)), MAURÍCIO GOMES DA SILVA NETO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JATAÍ-GO), MARIA MÁRCIA BACHION (FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG))

Introdução: A doença do pé é uma das graves complicações que afetam pessoas com diabetes mellitus. É caracterizada pela presença de infecção, ulceração ou destruição de tecidos do pé acompanhada de neuropatia e/ou doença arterial periférica na extremidade inferior¹. Estima-se que 85% das amputações não traumáticas são precedidas de úlceras dos pés relacionadas ao diabetes². Assim, é importante o uso de instrumentos que direcionem a tomada de decisões na prática clínica. Há diversas escalas e sistemas para classificar e descrever úlcera do pé relacionada ao diabetes; no Brasil, é adotado o Sistema Universidade do Texas³, todavia este não inclui a neuropatia em seus parâmetros de avaliação. O SINBAD System Classification, desenvolvido originalmente em inglês⁴, é indicado pelo International Working Group on the Diabetic Foot¹ para uso na prática clínica na avaliação da cicatrização de úlceras relacionadas a diabetes, na comunicação entre os profissionais de saúde e para auditoria, contudo não foi realizada sua adaptação transcultural para uso no país. Objetivo: Adaptar o SINBAD System Classification para o português do Brasil. Método: Estudo metodológico, multicêntrico, com proposta adaptada de Guillemin, Bombardier, Beaton⁵. Foram percorridas seis etapas: tradução, síntese das traduções, retrotradução, avaliação pelo comitê de especialistas, cognitive debriefing e versão final.

Participaram do processo dois tradutores bilíngues, tendo o português como língua nativa, dois tradutores bilíngues, tendo o inglês como língua nativa; um comitê composto por seis especialistas incluindo estomaterapeutas, podiatra, pesquisadores doutores e o autor da escala; no cognitive debriefing participaram quinze enfermeiros da prática clínica, experts na temática, identificados pela técnica snowball. No cognitive debriefing foi avaliada a compreensibilidade semântica, cultural e usabilidade na prática clínica de 23 termos/frases que compõem a escala. Os dados desta etapa foram analisados descritivamente, discutidos pelo comitê de especialistas, e as alterações pertinentes incorporadas na versão final da escala. O trabalho foi aprovado por comitê de ética e pesquisa (CAAE: 69265323.0.1001.5078). Resultados: No processo de adaptação transcultural do SINBAD System Classification, oito dos 23 termos/frases analisados sofreram alteração. A primeira alteração ocorreu na discussão inicial das traduções pelo comitê de especialistas, em que o item bacterial infection traduzido como “infecção bacteriana” foi adaptado para “infecção na ferida”. No Cognitive debriefing foram indicadas alterações, implementadas após discussão com o comitê de especialistas. O título da escala sofreu alteração para “Sistema SINBAD para avaliação de úlceras no pé diabético”. O termo category, traduzido como “categoria” foi adaptado para o termo “item de avaliação”. Nas opções de avaliação da isquemia foi incluído o termo fluxo sanguíneo “arterial”; na opção avaliação de sensibilidade protetora, o termo “intacta” foi adaptado para “preservada”. O termo traduzido “escore” foi modificado para “pontuação”. Conclusão: O sistema SINBAD adaptado para o português brasileiro, com ajuste de oito termos/frases para melhor compreensão semântica, cultural e clínica está à disposição para ser incluído desta forma nas publicações no Brasil.